



Engajando pacientes e acompanhantes para cirurgia segura: relato de experiência

Engaging patients and companions for safe surgery: experience report

Involucrar a los pacientes y acompañantes para una cirugía segura:
informe de experiencia

Camille Mascena da Cruz¹, Michelle Mota Lopes¹, Laryssa Noia Dias dos Santos¹, Patrícia Figueiredo Marques¹, Joseneide Santos Queiroz¹, Urbanir Santana Rodrigues¹, Eder Pereira Rodrigues¹, Jamille Sampaio Berhends¹, Vera Patrícia Carneiro Cordeiro Nobre¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a atividade extensionista para engajamento de pacientes e acompanhantes para prevenção de eventos adversos em situação pré e pós cirurgia. **Relato de experiência:** As estudantes de enfermagem intérpretes do jogo "campo minado", com a temática da segurança do paciente sobre as metas: Comunicação efetiva, Cirurgia Segura e Prevenção de quedas, aplicaram a dinâmica em toda enfermagem cirúrgica geral e neurológica do hospital com todos os pacientes, acompanhantes e visitantes que estavam presentes no período da extensão universitária. Este jogo interativo foi acolhido de forma notável e contribuiu na capacitação destes participantes para construção da cultura de segurança nas unidades de internação. **Considerações finais:** A atividade favoreceu o desenvolvimento de estratégias para melhoria da segurança do paciente, contribuindo para o desenvolvimento de condutas que potencializam a assistência qualificada. Mais uma vez, a enfermagem contribuiu de forma significativa na segurança do paciente, por meio da adoção de práticas educativas, estimulando o desenvolvimento da cultura da qualidade em saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Enfermagem, Educação em saúde.

ABSTRACT

Objective: To report the extension activity for the engagement of patients and companions for the prevention of adverse events in the pre- and post-surgery situation. **Experience report:** The nursing students interpreting the "minefield" game, with the theme of patient safety on the goals: Effective Communication, Safe Surgery and Fall Prevention, applied the dynamics in the entire general surgical and neurological ward of the hospital with all patients, companions and visitors who were present during the university extension period. This interactive game was received in a remarkable way and contributed to the training of these participants to build a culture of safety in the inpatient units. **Final considerations:** The activity favored the development of strategies to improve patient safety, contributing to the development of conducts that enhance qualified care. Once again, nursing contributes significantly to patient safety through the adoption of educational practices, stimulating the development of a culture of quality in health.

Keywords: Patient safety, Nursing, Health Education.

RESUMEN

Objetivo: Reportar la actividad extensionista para el compromiso de pacientes y acompañantes para la prevención de eventos adversos en la situación pre y postoperatoria. **Reporte de experiencia:** Los estudiantes de enfermería interpretando el juego del "campo minado", con el tema de la seguridad del paciente en los objetivos: Comunicación Efectiva, Cirugía Segura y Prevención de Caídas, aplicaron la dinámica en

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Santo Antônio de Jesus - BA.

toda la sala general quirúrgica y neurológica del hospital con todos los pacientes, acompañantes y visitantes que estuvieron presentes durante el período de extensión universitaria. Este juego interactivo tuvo una acogida notable y contribuyó a la formación de estos participantes para construir una cultura de seguridad en las unidades de hospitalización. **Consideraciones finales:** La actividad favorece el desarrollo de estrategias para mejorar la seguridad del paciente, contribuyendo al desarrollo de conductas que potencien la atención calificada. Una vez más, la enfermería contribuye significativamente a la seguridad del paciente a través de la adopción de prácticas educativas, estimulando el desarrollo de una cultura de calidad en salud.

Palabras clave: Seguridad del Paciente, Enfermería, Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

A cultura da segurança do paciente é fundamental para a qualidade da atenção à saúde. Sensibilizar os profissionais sobre essa cultura é essencial para melhorar os processos de segurança do paciente, por meio do gerenciamento de riscos nos serviços de saúde. A cultura da segurança do paciente é um fator importante para a qualidade da atenção à saúde e para alcançar a conscientização dos profissionais, pacientes e familiares. Como consequência, a melhoria dos processos de segurança do paciente através do gerenciamento de riscos em serviço de saúde (SOARES EA, 2019).

Neste contexto, a interligação das metas de comunicação eficaz, segurança cirúrgica e prevenção de quedas fundamenta-se nos preceitos das Metas Internacionais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Essas metas representam uma das principais estratégias para promover a implementação de ações preventivas, visando aprimorar a segurança dos serviços de saúde (MILANI ML e VANDRESEN F, 2019; WORLD HEALTH ORGANIZATION 2023).

Nesta perspectiva, pode-se considerar que o papel da enfermagem para a segurança do paciente está atrelado às competências do/a enfermeiro/a que demonstra uma associação positiva moderada com a segurança geral do paciente, sendo essencial para a segurança e a qualidade no atendimento (KALSOOM Z, et al., 2023). Na presente abordagem, a promoção da segurança do paciente dentro de uma unidade hospitalar é efetivada por meio da colaboração multidisciplinar entre todos os profissionais de saúde. Destaca-se o envolvimento ativo do paciente e seus acompanhantes na promoção de sua própria segurança, constituindo um tema central da campanha estabelecida pela Organização Mundial da Saúde para o ano de 2023. Este enfoque enfatiza que capacitar o paciente a participar ativamente de seu processo de cuidado é um procedimento essencial, conferindo-lhes maior controle sobre as decisões e ações que influenciam sua saúde (FERRAZ ESD, et al., 2021; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

É imperativo desenvolver estratégias para envolver ativamente os pacientes e seus acompanhantes em programas educacionais, empregando metodologias interativas e experiências de ensino integradas ao serviço de saúde. A implementação de um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é de suma importância para aprimorar continuamente os procedimentos de cuidado e a utilização da tecnologia na área da saúde. Adicionalmente, é crucial difundir de maneira abrangente a cultura de segurança em todo o sistema e coordenar eficazmente os processos de gerenciamento de riscos (LOPES AC, et al., 2020).

Desse modo, a segurança do paciente é primordial nas ações de profissionais de enfermagem para proporcionar melhoria na forma de prestação de serviço de saúde, sendo um tema desafiador que ainda demanda um diálogo amplo ligado à prática assistencial mais adequada às normativas exigidas, justamente, pelo reconhecimento de sua importância na proteção e no amparo para quem nelas residem. Todavia, a cultura da segurança do paciente, parte do princípio da normatização respaldadas na RDC 36/2013, em que se preza o desenvolvimento de estratégias que promovam de forma contínua a melhoria dos processos organizacionais para a monitorização do bom funcionamento das práticas adotadas e o gerenciamento de risco (SOARES EA, 2019). Por outro lado, notificar a ocorrência dos eventos adversos faz parte da vigilância e monitoramento em saúde que de acordo com Milani (2019) surge como uma oportunidade de melhoria e incentivo à cultura de segurança ao identificar, investigar, analisar e corrigir inadequações.

Concomitantemente, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) elabora estratégias visando a prevenção e redução de incidentes, bem como a qualificação do cuidado. Essas estratégias integram o trabalho em equipe e a comunicação, visando o alcance de metas específicas (BRASIL, 2013). Nesse contexto, as metas relacionadas à comunicação efetiva, cirurgia segura e prevenção de quedas podem interagir de maneira sinérgica. Destaca-se que a comunicação efetiva, tanto verbal quanto não verbal, representa uma das metas internacionais mais significativas para a prevenção de falhas ou eventos adversos evitáveis (SOARES GC, et al., 2021).

A prática de segurança cirúrgica constitui um desafio global que engloba um conjunto de medidas visando a redução da incidência de incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica. Essa abordagem se baseia na implementação de uma lista de verificação antes, durante e após a realização de procedimentos cirúrgicos. A eficácia da comunicação entre os profissionais no centro cirúrgico é crucial, pois a sua ineficiência pode resultar no aumento do risco de falhas e erros, acarretando desequilíbrio na equipe, elevação dos níveis de estresse e diminuição da eficiência operacional (MORAES CLK, et al., 2020). A prevenção de queda se insere nesse estudo como fator de interdependência entre as metas de comunicação afetiva e cirurgia segura, pois pacientes do perioperatório apresenta alto risco de quedas, sendo necessário a utilização de uma ferramenta de comunicação eficaz para notificar a equipe sobre o risco de queda de um paciente e intervenções individualizados (KELLEY RJ, et al., 2023).

Vale ressaltar que o papel da enfermagem para a segurança do paciente é de fundamental importância, visto que as características profissionais da enfermagem torna a segurança do paciente um dos atributos da sua competência. Portanto, a gestão hospitalar deve tomar medidas obrigatórias para garantir a melhoria das competências dos enfermeiros para uma melhor segurança do paciente (KALSOOM Z, et al., 2023). O engajamento ativo do paciente e do acompanhante é fundamental para promover a segurança do paciente, conforme preconizado no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Este programa preconiza o estímulo ao envolvimento ativo do paciente, da família e da comunidade em todos os níveis de assistência à saúde, desempenhando um papel crucial na prevenção de incidentes adversos (FERRAZ ESD, et al., 2021).

No contexto da campanha do dia mundial da segurança do paciente em 17 de setembro de 2023, promovida pela Organização Mundial de Saúde- OMS (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023), intitulado "engajamento do paciente pela segurança do paciente", destaca-se a importância de incentivar os pacientes a se tornarem parceiros ativos em seu próprio cuidado. A OMS (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023) ressalta que o envolvimento ativo do paciente na sua segurança pode resultar em uma redução de danos de até 15%. Essa iniciativa não apenas pode salvar vidas, mas também contribuir para a redução dos custos assistenciais anuais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

É evidente a importância da implementação de estratégias que promovam o engajamento ativo do paciente e de seus acompanhantes na segurança do cuidado. Isso requer um investimento significativo no aprimoramento da formação profissional para lidar de maneira eficaz com a família e o paciente. Vale ressaltar a necessidade de capacitar os profissionais de saúde em qualidade e segurança do paciente, por meio da criação de programas inovadores que possibilitem a integração da equipe multiprofissional, alinhando a educação e preparando-os para uma atuação colaborativa e segura, integrando a família nesse processo (SOARES GC, et al., 2021).

Diante do exposto, o desenvolvimento de atividades educativas junto aos pacientes e acompanhantes contribui para a prevenção dos eventos adversos, construção da cultura de segurança e melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada. Assim, o objetivo deste artigo foi relatar a atividade extensionista para engajamento de pacientes e acompanhantes para prevenção de eventos adversos em situação pré e pós-cirúrgica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e extensionista de educação continuada em serviço e fortalecimento da relação ensino serviço para disseminar conhecimento baseado em evidências

científicas sobre cirurgia segura e risco de quedas em paciente cirúrgico com a aplicação na prática clínica. Esta experiência faz parte das ações do programa de extensão "Programa Multidisciplinar de Segurança do Paciente", e também compreende uma das atividades do componente curricular obrigatório do curso de graduação em enfermagem, "Estágio curricular supervisionado com ênfase na atenção hospitalar (ECS II)", ambos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/UFRB).

Os objetivos do projeto de extensão aqui relatado foram: disseminar conhecimento baseado em evidências científicas sobre cirurgia segura e risco de quedas em paciente cirúrgico com a aplicação na prática clínica, sendo objetivos específicos: evidenciar os principais fundamentos da cirurgia segura e risco de quedas; aplicar a prática clínica para pacientes cirúrgicos; promover a segurança do paciente, através das metas 4 e 6, para pacientes cirúrgicos. Sendo a pergunta norteadora desta atividade extensionista, saber como a promoção da segurança do paciente, estabelecida nas metas 4 e 6, podem favorecer na recuperação dos pacientes, mediante o cuidado de enfermagem?

A ação extensionista foi proposta na Clínica Cirúrgica de um hospital da rede pública, localizado em um município do estado da Bahia. A atividade foi realizada com os acompanhantes e os pacientes internados na clínica cirúrgica, que se mostraram participativos e receptivos com a atividade proposta. Os encontros aconteceram em setembro de 2023, com carga horária média de 40 minutos de duração para cada atividade realizada. Os estudantes intérpretes do jogo "campo minado", com a temática da segurança do paciente voltada para as metas internacionais relacionadas a: comunicação efetiva, cirurgia segura e prevenção de quedas, aplicaram a dinâmica em toda enfermaria cirúrgica geral e neurológica do hospital, a qual possui 31 leitos para os pacientes, além de acompanhantes e visitantes.

Para explicar o conteúdo, utilizamos como metodologia ativa, um jogo interativo similar a dinâmica de um campo minado, com imagens que fazem alusão a situações adversas como: hipotensão postural, quadros de hiperglicemia ou hipoglicemia, efeitos pós- anestésicos e interações medicamentosas vivenciadas na prática clínica, que podem gerar complicações para pacientes e acompanhantes presentes na clínica cirúrgica. A atividade foi promovida durante a realização do ECS II, desenvolvida no período de 2 semanas. Toda a atividade foi sistematicamente registrada em diário para auxiliar no registro do diário e possibilitar posterior elaboração deste relato de experiência.

A dinâmica implementada foi positivamente recebida pelos pacientes e seus acompanhantes. Durante a dinâmica, foram apresentadas imagens representativas de situações de risco associadas a incidentes e eventos adversos no período pré e pós-cirúrgico, cada uma vinculada a uma combinação de letra e número. Os participantes foram encorajados a analisar atentamente essas imagens e, se necessário, expressar dúvidas ou compartilhar sua interpretação sobre a mensagem transmitida por elas.

Na sequência, procedeu-se a uma explanação sobre a intenção da imagem em despertar percepções nos pacientes, acompanhantes e visitantes. Durante esse momento, observou-se uma concentração notável para compreender as abordagens das estudantes acerca do tema, permitindo uma interação contínua e a oportunidade de esclarecimento de dúvidas. As imagens foram utilizadas como meio para instigar a curiosidade dos participantes, proporcionando informações relevantes para a manutenção de seu cuidado.

Essa abordagem possibilitou a capacitação dos pacientes e de suas famílias, estimulando o envolvimento efetivo nos próprios cuidados de saúde e na promoção da segurança desses cuidados. Os participantes do estudo salientaram a importância do reconhecimento e da identificação de situações que pudessem representar riscos, frequentemente ancoradas em experiências prévias vivenciadas por familiares ou pessoas próximas, relacionando-as com o conteúdo contido na imagem apresentada durante o jogo.

Esse jogo interativo recebeu significativa aceitação devido à sua eficácia como ferramenta educacional. Por meio dessa abordagem interativa, utilizando metodologia ativa, houve uma notável capacitação dos participantes para o fomento de uma cultura de segurança nas unidades de internação, promovendo uma memorização eficaz desse contexto. Não houve a necessidade de aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, pois esta atividade foi respaldada pela normativa 510/2016, Art. 1º VIII (BRASIL, 2016).

DISCUSSÃO

Conforme a OMS é preciso ampliar a consciencialização global sobre a necessidade de um comprometimento ativo dos pacientes, das suas famílias e dos prestadores de cuidados em todos os ambientes, para evoluir a segurança dos pacientes (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

O jogo em questão apresenta a capacidade de acomodar múltiplos participantes simultaneamente, permitindo a inclusão ativa de pacientes, acompanhantes e visitantes no momento interativo. Inicialmente, as estagiárias oferecem uma explicação detalhada sobre o funcionamento do jogo, contextualizando-o ao abordar informações relevantes acerca de sua temática. Posteriormente, para dar início à interação, os jogadores que manifestaram voluntariamente interesse são convidados a selecionar uma letra de A a D e um número de 1 a 4, dando início à fase inicial da "batalha".

Os resultados obtidos indicam a substancial importância de abordar a segurança do paciente nas instituições de ensino. A expansão dessa temática no âmbito acadêmico e hospitalar contribui para o avanço do conhecimento, fortalecendo a cultura de segurança do paciente.

A literatura ressalta que essa abordagem evidencia a relevância das instituições em discutir e aplicar as metas internacionais de segurança do paciente, visando aprimorar a eficácia do cuidado, garantindo que seja livre de danos, proporcionando segurança tanto para o paciente quanto para o profissional de saúde (ROCHA RC, et al., 2021).

É imperativo para os profissionais de saúde garantirem um ambiente seguro para os pacientes dentro do contexto hospitalar. A segurança do paciente se estabelece como uma obrigação primordial, sendo vital para proporcionar um cuidado de alta qualidade ao usuário. A implementação eficaz das metas de segurança do paciente no âmbito hospitalar não apenas assegura uma assistência de qualidade, mas também minimiza a ocorrência de danos e erros durante as práticas de enfermagem (COSTA AG, et al., 2019).

O profissional de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de quedas e assegurando a segurança durante procedimentos cirúrgicos, dada a responsabilidade direta pelo cuidado ao paciente. Portanto, é imperativo que esses profissionais possuam conhecimento abrangente para intervir de maneira eficaz na realidade de cada paciente, com o intuito de reduzir incidências e minimizar danos relacionados a situações adversas.

Nesse contexto, a implementação estratégica de iniciativas educacionais adquire grande importância, uma vez que proporciona aos pacientes, familiares e acompanhantes um melhor entendimento das medidas seguras e contribui para aprimorar a condição de saúde do paciente (COSTA AG, et al., 2019; ROCHA RC, 2021).

Outro fator importante é que o envolvimento do paciente em ações para a promoção da cultura de segurança do paciente a partir da escuta ativa, tomada de decisão compartilhada, comunicação, ações empáticas, são fatores que proporcionam um cuidado efetivo que vai colaborar para a melhoria da qualidade de segurança do paciente e (WEIMER LE e COSTA DG, 2020).

Diante da experiência produzida no contexto hospitalar, conclui-se que o projeto de intervenção favorece o desenvolvimento de estratégias para melhoria da segurança do paciente. Assim como, considera-se relevante abordar essa temática nos setores do centro cirúrgico e na clínica cirúrgica para o desenvolvimento de condutas que potencializam uma assistência qualificada. Visto isso, o profissional de enfermagem contribui de forma significativa na segurança do paciente, por meio da adoção de práticas educativas, estimulando o desenvolvimento da cultura da qualidade em saúde.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário

- Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581.
2. BRASIL. Resolução – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jul. 2013. Brasília: Anvisa, 2013b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
 3. COSTA AG, et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre Segurança do Paciente Oncológico em Quimioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2019; 65(1): e-04274.
 4. COSTA EAM, et al. Segurança do paciente em serviço de saúde: uma análise na cidade de Salvador, Bahia. *Rev. SOBECC*, 2020; 25(1): 17-24
 5. SANTOS TO, et al. Comunicação efetiva da equipe multiprofissional na promoção da segurança do paciente em ambiente hospitalar. ID on line. *Revista de psicologia*, 2012; 15(55): 159-168.
 6. FERRAZ ESD, et al. Envolvimento do paciente na segurança do cuidado hospitalar: percepção dos profissionais de saúde. *Revista Enfermagem em Foco*, 2021; 12(4): 806-12.
 7. KALSOOM Z, et al. What really matters for patient safety: Correlation of nurse competence with international patient safety goals. *Journal of Patient Safety and Risk Management*, 2023; 28(3): 108-115
 8. KELLEY RJ, et al. Preventing Falls in the Surgical Setting by Implementing a Fall Prevention Bundle. *Journal of PeriAnesthesia Nursing*, 2023; 38(4): e27.
 9. LOPES AC, et al. Importância da Implementação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). *Anais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA*, 2020; 4(1): 1-17.
 10. MILANI ML e VANDRESEN F. O programa nacional de segurança do paciente e as implicações nos serviços. *DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate*, 2019; 9: 478–505
 11. MORAES CLK, et al. A percepção da equipe de enfermagem acerca da utilização do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. *Global Academic Nursing Journal*, 2020; 1(3): e36-e36.
 12. ROCHA RC, et al. Ensino da segurança do paciente na enfermagem: revisão integrativa. *Enfermería Global*, 2021; 64: 715-29.
 13. SOARES EA et al. Cultura de segurança do paciente e a prática de notificação de eventos adversos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 36: e1657.
 14. SOARES GC et al. Estratégias de envolvimento dos pacientes e acompanhantes nas ações de segurança do paciente: revisão integrativa. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2021; 25(1).
 15. WEIMER LE e COSTA DG. Estratégias de educação para envolvimento de pacientes e famílias na identificação do paciente. *Braz. J. Hea. Rev*, 2020; 3(6): 16995-17001.
 16. WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Patient Safety Day 2023: Engaging Patients for Patient Safety. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/events/detail/2023/09/17/default-calendar/world-patient-safety-day-2023--engaging-patients-for-patient-safety>. Acesso em: 22 de abril de 2023.